



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	PERCEPÇÕES SOBRE A ICTIOFAUNA PELOS PESCADORES ARTESANAIS DE TAPES, RS
<b>Autor</b>	JOÃO PEDRO DOS SANTOS KRAHE
<b>Orientador</b>	CLARICE BERNHARDT FIALHO

## PERCEPÇÕES SOBRE A ICTIOFAUNA PELOS PESCADORES ARTESANAIS DE TAPES, RS

A Etnobiologia consiste no estudo dos conhecimentos ecológicos acumulados por populações humanas através do convívio com o ambiente, podendo, frequentemente, gerar informações inacessíveis por outros meios. Este trabalho objetivou diagnosticar a comunidade de pescadores artesanais da colônia Z43, em Tapes, RS, quanto ao perfil socioeconômico, características das pescarias e conhecimento ecológico sobre a ictiofauna, além de colher sugestões para melhoria da atividade pesqueira. Assim, 21 pescadores locais foram entrevistados, utilizando-se a técnica “snowball” e aplicando-se questionário semiestruturado. Os entrevistados apresentam, em média, 49 anos de vida e 27 de atividade pesqueira, três filhos e renda de 1,5 salários mínimos mensais. As pescarias geralmente usam redes de espera com três pescadores por embarcação e as peixarias são os maiores compradores. Para 65%, o seguro defeso é o único auxílio governamental recebido. Bagre, tainha, traíra e viola foram as espécies consideradas mais importantes para a pesca. Para cerca de 65%, a abundância da traíra diminuiu ao longo dos anos, enquanto, para 25%, a de bagres e violas aumentou. Para 86%, atualmente é necessário maior esforço para obtenção da mesma quantidade de peixes. Para mais de 70%, o lixo é o principal impacto ambiental, seguido por agrotóxicos, sucção de água para lavouras e sobrepesca. Para a maioria, a fiscalização da pesca é eficiente e mais de 90% consideram necessário haver regramento da pesca. Foram relatadas situações de desrespeito ao período de defeso e de recebimento indevido do seguro. As principais sugestões para melhoria da atividade foram liberação da pesca dos bagres e das redes para violas, redefinição de áreas de pesca e reajuste do seguro defeso. O projeto prevê o tratamento estatístico dos dados e, ainda, a apresentação dos resultados à comunidade estudada, incluindo esclarecimentos sobre a biologia das espécies, a legislação e as alternativas de fomento e gestão da atividade pesqueira.